

# ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA DE DESCARTE DE INSUMOS DE INSULINA PARA PACIENTES DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

PAZZA, Kamila<sup>1</sup>; MACHADO, Lucas Meirelles<sup>2</sup>;  
WAZENKESKI, Estela Schiavini<sup>3</sup>  
ULBRA<sup>1,2,3</sup>

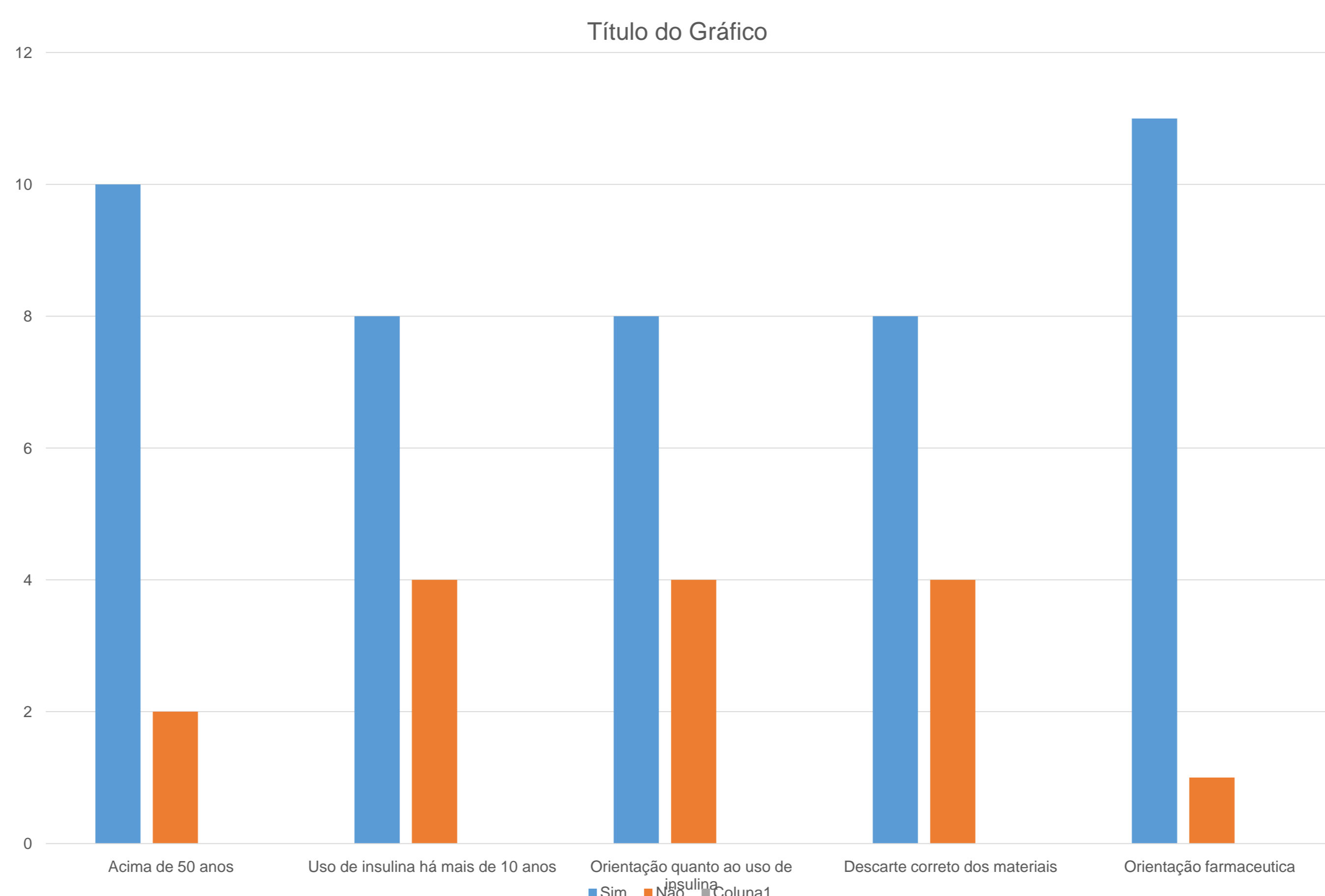
## Introdução

O Brasil está entre os 5 países em termos de incidência de diabetes no mundo, com 16,8 milhões de adultos com diagnóstico de Diabetes *Mellitus* (20 a 79 anos). A estimativa da incidência da doença em 2030 chega a 21,5 milhões <sup>1</sup>. O uso da insulina acaba gerando quantidade significativa de resíduos, como seringas, agulhas, canetas, lancetas e fitas reagentes <sup>2</sup>. Esse descarte necessita ser orientado para ser realizado de forma e local corretos. A orientação assistida do profissional farmacêutico é de suma importância para esse processo ocorrer, além de criar o vínculo com o paciente e auxiliar no tratamento dos indivíduos insulino-dependentes. A orientação farmacêutica para os pacientes diabéticos pode ocorrer desde a dispensação do medicamento, no uso de seringas e canetas, armazenamento correto e descarte dos insumos. Este relato de experiência traz a confecção de um material explicativo destinado a população de um município do Rio Grande do Sul, a fim de nortear a respeito do descarte desses.

## Metodologia

O material foi confeccionado através de ferramenta online para criação de desenhos ilustrativos. As orientações ocorreram no momento da dispensação do medicamento insulina, tanto caneta, como frasco-ampola, para pacientes e familiares de indivíduos portadores da doença.

## Resultados



## Conclusão

O descarte de objetos perfurocortantes no lixo comum tem implicações para a transmissão de doenças <sup>3</sup>. A educação em saúde contribui para que o indivíduo conviva melhor com a condição crônica, reforce sua percepção de riscos à saúde e desenvolva habilidades para o autocuidado <sup>4</sup>. O farmacêutico apresenta-se na atenção primária com papel fundamental na educação em saúde dos pacientes, pois possui o conhecimento técnico a fim de orientar de forma correta e conscientizar esses, pois mensalmente os pacientes terão de retirar os seus medicamentos para DM <sup>5</sup>. A prática de instrução do autocuidado dos pacientes de doenças crônicas pelos profissionais de saúde, gera maior autonomia e o manuseio correto da insulino-terapia para estes usuários, além do impacto no meio ambiente.

## Referências

- 1- International Diabetes Federation. *IDF Diabetes Atlas, 9th edn.* Brussels, Belgium: International Diabetes Federation, 2019.
- 2- Cunha GH, Barbosa RVA, Fontenele MSM, Lima MAC, Franco KB, Fchine FV. Insulin therapy waste produced in the households of people with diabetes monitored in Primary Care. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017;70(3):618-25
- 3- Silva ENSF, Santana PS, Palmeira CS. Descarte de seringas e agulhas por pacientes com Diabetes Mellitus. *Revista Enfermagem Contemporânea.* 2013 Ago;2(1):82-102
- 4-Santos LN, Ruiz JB. Characterization and quantification of perforating waste generated by diabetics in Umuarama, Paraná, Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(7):2813-2819, 2020
- 5- Constantino VM, Fregonesi BM, Tonani KAA, Zagui GS, Toninato APC, Nonose ERS, Fabriz LA, Segura-Muñoz SI. Storage and disposal of pharmaceuticals at home: a systematic review. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(2):585-594, 2020